

Enfrentar a Pandemia | Garantir a Sobrevivência

AHRESP apresenta Plano ao Governo Regional dos Açores que compense os efeitos da crise pandémica

Plano tem 9 medidas essenciais para apoiar as atividades económicas da restauração, similares e do alojamento turístico da Região Autónoma dos Açores. A AHRESP ouviu os empresários açorianos e nessa sequência foi hoje recebida pelo Presidente do Governo Regional onde teve a oportunidade de apresentar as suas propostas.

Lisboa, 22 de julho de 2021 - A AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal reuniu-se com os seus associados dos Açores para auscultar as suas preocupações e criou um **Plano com 9 medidas nas áreas do Consumo, Liquidez, Financiamentos, Fiscalidade, Emprego e Qualificação**. As propostas, apresentadas hoje ao Governo Regional dos Açores, têm como objetivo salvar os setores mais prejudicados pela crise pandémica: o alojamento turístico e a restauração e similares.

Das medidas apresentadas destaca-se um conjunto de soluções de **Incentivo ao Consumo**. O levantamento gradual das medidas ao normal funcionamento dos estabelecimentos, designadamente o alargamento dos horários, bem como a clareza e oportunidade da implementação das medidas decididas pelo Governo, são fatores determinantes para o incremento do consumo.

Na vertente da **Liquidez**, uma das medidas propostas diz respeito à Compensação do agravamento da TSU suportada pelo empregador por força da atualização do Salário Mínimo Regional.

No âmbito das **Qualificações**, a AHRESP propõe um plano integrado de ações para fazer face às carências de formação e de capacitação nos setores de alojamento turístico, restauração e similares.

A implementação das 9 medidas propostas pela AHRESP é essencial para que as empresas consigam sobreviver até à retoma da atividade económica. Só com medidas robustas, ágeis e céleres, é que será possível alcançar o equilíbrio entre economia e saúde.

Mais de um ano depois do início da crise pandémica provocada pela Covid-19 e com o habitual reforço das tesourarias na tradicional “época alta” neste momento comprometido, a AHRESP tem vindo a defender, de forma reiterada, a necessidade da criação de novos mecanismos de apoios para as empresas.

Os estudos e dados oficiais confirmam e chegam mesmo a ultrapassar o que a AHRESP sempre estimou: as empresas ligadas aos vários setores do turismo, desde o alojamento turístico à restauração e similares, têm sido especialmente impactados pela crise pandémica. São disso exemplos os mais recentes dados revelados no relatório de “*Combate à fraude e evasão fiscais e aduaneiras 2020*”, que refere que os setores do Alojamento e da Restauração (Canal HORECA) registaram uma quebra de 41% em 2020 face a 2019, o que significa que se perderam mais de 6,5 mil milhões de euros.

###